

Custos do ciclo de vida dos estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) e suas implicações para o Sistema Único de Saúde – SUS

Ewerton Mendes ROSA⁽¹⁾Leonardo CARNUT⁽¹⁾⁽¹⁾Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil.

Resumo

Diferentemente da área da saúde, na qual o conceito de ciclo de vida remete aos organismos vivos, na construção civil o mesmo está associado às diversas fases relacionadas a uma edificação, com os respectivos aspectos do empreendimento, permitindo analisá-los ao longo do tempo, avaliar o desempenho e quantificar impactos e custos. O conceito está cada vez mais presente devido as suas implicações para o desenvolvimento sustentável. Por sua vez, o Custo do Ciclo de Vida – CCV refere-se ao custo total de propriedade ao longo de toda a vida de um bem. Tipicamente, os centros de custos inclusos referem-se ao planejamento, projetos, aquisição de terra, construção, operação, manutenção, renovações, recuperações, depreciação, custo financeiro do capital e descarte. A estrutura física dos estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) é de grande importância para suporte das atividades desenvolvidas. Praticamente todas ações em saúde estão vinculadas a fluxos a serem desenvolvidos e a requisitos mínimos a serem atendidos com o objetivo de proporcionar condições operacionais de pessoas e equipamentos e minimizar riscos sanitários. Cabe ressaltar que os EAS são, em última instância, espaços de produção de subjetividades no âmbito do trabalho em saúde. Os processos sociais de organização do trabalho para uma melhor atenção à saúde perpassam pela adequação da estrutura física ao processo que nele se encerra, configurando-se assim, a **ambiência** do espaço de trabalho como um elemento crucial na humanização da prestação da atenção. Por estas razões, a arquitetura pode e deve ser uma ferramenta facilitadora de mudança no processo de trabalho. A partir dessas considerações, a qualificação dos investimentos nos EAS deve ir além da abordagem restrita ao custo da construção, perpassando, dentre outros fatores, a adequação e qualidade do ambiente construído e a avaliação do CCV da edificação, englobando as diversas fases envolvidas e considerando as interferências e impactos das decisões desde a sua concepção e planejamento. Além de comprometer o desempenho, aspectos não considerados ou sanados em etapas iniciais acarretam custos crescentes para a manutenção e operação do edifício, fase que demanda maior volume de recursos, de forma que aparentes economias na implantação de um EAS podem acarretar maiores custos posteriores, gerando ineficiência na aplicação desses, além de maiores impactos ambientais e sociais. Quanto ao Sistema Único de Saúde – SUS, algumas evidências demonstram que a estrutura

Recebido: 28 jan 2019**Aceito:** 10 fev 2019**Autor de correspondência:**

ton_ewtn@hotmail.com

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



Saúde, as referências relacionadas ao assunto estão principalmente nas áreas da arquitetura e engenharia civil, obtidas em buscas assistematizadas nas bases de bibliotecas específicas. Ao considerarmos o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde, bem como a necessidade de maior eficiência alocativa dos recursos financeiros, torna-se oportuno ampliar essa temática nas discussões, face sua importância e impacto. A partir das constatações, e uma vez identificada a lacuna na área de conhecimento, tomou-se como alternativa a realização de uma revisão integrativa, combinando estudos obtidos na busca descrita e outros dados da literatura empírica. O trabalho encontra-se na fase de revisão por pares dos resultados obtidos na busca sistematizada, aplicando-se como critérios de exclusão a verificação quanto ao pertencimento à temática e de haver resposta à pergunta de pesquisa.

Descritores: Custos e Análise de Custo; Investimentos em Saúde; Economia Hospitalar; Arquitetura Hospitalar; Arquitetura de Instituições de Saúde.